

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 "ALGARBIORUM."
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de março de 1915

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

PERIGOS

São grandes e muitos os que pendem sobre a instituição republicana, que o paiz, na expressão da sua alma popular, aceitou no seu maior entusiasmo!

Não foram os discursos inflamados dos oradores nos a erudição dos artigos dos jornais na propaganda do novo regimen, que ergueram o novo pendão; não foi também o acaso do triumpho da Rotunda que acordou os novos ecos de aclamação que ressoaram pela capital e da capital em todos os recantos do nosso bom Portugal!

Foi a consciência da alma da nação, já descrente da podridão em que se debatiam os homens do antigo regimen e cheia de fé no radiante futuro, que se lhes abria pela desercão de quem já não tinha prestigio nem valor para dirigir povos modernos, que fez a nova instituição tão adorada pelo povo!

Mas manter e consolidar essa instituição é o que ainda não está feito, é o que ha receio de que seja prejudicado por vícios e erros de homens que por sua saliência intelectual deveriam ser antes os esteios fortes do novo regimen e por essas fraquezas ameaçam derruir o belo edificio construído sobre o sentimento da nação.

Foi prematura e inconveniente a fragmentação do partido republicano bem poucos tempos após a formação da Republica!

A insaciabilidade do mando, a aspiração do poder, a ambição do prestigio tocaram na cabeça desses homens, que por sua proeminencia intelectual os devotados á Republica ergueram em pedestaes que deviam ser as bases da nova estrutura social!

E por esses vícios, imperdoáveis a quem nos acontecimentos vinha tendo tantas responsabilidades na demolição do antigo, por esses vícios a conservação e a consolidação do novo regimen está ameaçado e corre risco de ser derruido o regimen oferecido á nação como a melhor forma do seu beneficio e da sua aspiração de progresso.

Não pode haver governo util a um paiz sem a paz e a paz sustentada com energia por quem tem o dever de a garantir aos povos!

Essa paz é que não existe na Republica; nem paz para manter os adversários em respeitosa consideração, nem paz entre os proprios republicanos para adquirirem o prestigio e veneração dentro da sua propria familia, no estrangeiro e entre os adversários!

Essa tão indispensavel paz não existe entre os republicanos e ela falta porque o partido veiu logo fragmentado para o serviço da Republica, surgiram os sectarismos com varios profetas e alocutores de doutrina avariada, muito diferentes dos bons principios da

ECCOS DA SEMANA

Interesses algarvios

Agora que, segundo parece, já está montada devidamente a maquina eleitoral na nossa provincia, de crer é que o sr. governador civil já esteja com mais vagar para estudar devidamente o que é preciso fazer-se em beneficio do Algarve, que, como muitas vezes temos dito, é a provincia mais desprezada pelos poderes publicos.

E' certo que para esse desprezo

preparação dada ao povo para os inícios da vida republicana!

Quanto tempo já lá vae que anda evangelizada esta necessidade de paz, governos sobre governos a apregoal-a, programas prometendo-a e sempre o fermento de desordem crescendo, crescendo, sem se alcançar o fim desejado!

No ultimo scenario appareceu-nos o governo do sr. general Pimenta de Castro, com um programa expressamente caracterizado na intuição de uma pacificação geral dos partidos e houve crentes entusiastas desse pelo programa cuja execução é tão necessaria á desejada consolidação do regimen republicano!

Mas porque terrível desilusão estamos passando!

A união dos republicanos não se fez e, pelo contrario, os factos vem demonstrando que cada vez mais eles estão desunidos!

Para qué? Com que fim?

Que utilidade pretendem os dirigentes politicos que o paiz tiré desta teimosia intransigencia em formarem uma fileira cerrada no serviço da instituição de que foram os criadores!

O inimigo não são os adversários!

O inimigo não está nas fronteiras como pavorosamente antes se propalava!

O inimigo são eles proprios, esses falsos republicanos que não sabem pôr o bem da Republica acima das suas paixões ambiciosas e dos seus despeitos bem condenáveis!

Inimigos da Republica, fóra dela, não ha com valor para a inutilizar; inimigos são os proprios dirigentes da Republica, pelos seus vícios, pelas suas desordens, pelas suas incoherencias!

Perigos ha os que provieram dessas desordens!

Quando os republicanos se convencerem da inutilidade de suas aspirações na pacificação e fraternização dos seus dirigentes uma lufada de desanimado percorrerá o pais de norte a sul e então, e só então, os momentos da instituição republicana estarão contados sendo enorme o desastre e fracassando esta vida nova que trouxeram á nação tão prometedora e tão radiante de glorias e beneficios para o povo que veiu proteger!

Ainda é tempo, srs. chefes republicanos, de erguer no paiz a vossa bandeira de harmonia e paz entre os vossos adeptos todos!

Deixae os vossos rancores, sede esquecidos de odios e de vinganças, illuminae a vossa nação com esse radiante brilho do altruismo social, unico espirito que deve guiar os vossos actos e tereis dado novamente á Republica do vosso e nosso amor, a essa Republica tão querida para nosso prestigio, um novo dia de gloria, que a consolidará e a grande aureola de prestigio que a valorisa perante o mundo!

muito concorrem as exceções qua l dades de bom-humor, para lhe não dar mos outro nome, de que são todos os algarvios, a quem tudo se pode fazer, sem receio de reacção.

No entanto, bom será, é até mesmo prudente, que o sr. governador civil não confie demasiado na tradicional bondade do povo algarvio, porque ele suporta tudo quanto lhe queiram fazer, mas até certo ponto.

Logo que ele perceba e se convença a valer de que o estão ludibriando, não é muito para invejar a situação do chefe superior do distrito.

Vimos algures que os nossos pa-

trícios, sr. dr. Alvaro Judice e João de Sousa Uva, h viam tido com o sr. governador civil varias conferencias sobre o restabelecimento do rapido para o Algarve. Não ha senão que louvar o procedimento daqueles dois cavalheiros, a quem, devemos já dizel-o, nos ligam os mais estreitos laços de amizade. Mas haven do que tratar desse e doutros assuntos de grande interesse para o Algarve, não teria sido melhor que s. ex.ª tivessem primeiro convocado uma reunião de todos aqueles que têm mostrado interessar-se pelo progredimento da nossa provincia, reunião onde seria nomeada uma comissão encarregada de zelar e vigiar pelos interesses de nós todos?

Assim, isoladamente, não poderá parecer um reclame politico, visto que estamos em pleno periodo eleitoral?

Emfim, oxalá que aqueles dois cavalheiros, com a sua incontestavel influencia, consigam o que desejam. Mas lembrem-se de que muito mais ha a pedir do que o restabelecimento do rapido.

Ha mesmo agora assuntos a resolver, mas urgentes.

Poderão s. ex.ª tratar de tudo, como é urgente e inadiavel?

Esperemos.

Liga Nacional de Instrução

E' de toda a gente conhecida a utilidade desta instituição que muito tem con corrido para a difusão da instrução no nosso paiz; também ninguém ignora que o nucleo daquella Liga, nesta cidade, tem feito desenvolver extraordinariamente a instrução neste concelho, sendo avultadissimo o numero de creanças e adultos que hoje sabem ler, escrever e contar, frequentador dos seus cursos noturnos.

Este nucleo tem vivido até agora da generosidade dos seus socios e do grande auxilio que a Camara Municipal de Faro lhe tem prestado desde o seu inicio.

Porém, a cr-se, porque o paiz está passando, tem feito que grande numero dos socios inscritos se tenha despedido, diminuindo tanto a sua receita que actualmen e já não chega para as despesas a fazer para o seu funcionamento. Ha tempo, por um dos governos transactos, foi publicado um decreto pelo qual começara a ser subsidiados alguns nucleos pela verba destinada ás escolas mo veis, que, pelo visto, não deram o resultado que se esperava; a direcção do nucleo de Faro, por intermedio do sr. coronel Nobre da V-iga, então governador civil deste distrito, requereu ao sr. ministro da instrução publica um subsidio, ainda que pequeno, acrescentando um relatório, bastante especificado, do bom resultado obtido nas escolas que aqui sustentam.

A resposta foi que se veria o que se poderia fazer. Não causou estranheza alguma esta resposta, pois diante não se calculava que, tratando-se dum assunto que interessava a uma cidade do Algarve, ela não poderia ser outra.

E assim está-se em risco de ter que se acabar com uns cursos de instrução que tão bons resultados têm dado.

Temos, porém, uma esperança e é de que o sr. governador civil, a quem nos consta que a direcção do nucleo vae pedir para interceder a seu favor, o fará da melhor vontade, empregando todos os seus esforços para que seja dado um subsidio, a exemplo do que já se tem feito com outros, evitando assim que deixe de existir uma instituição que tantas vantagens tem produzido.

Por prudencia

Em Portimão, quando foi do enterrão do sr. Paulo Judice, ali falecido na passada quarta, o administrador do concelho havia dado licença para o corpo do finado ser acompanhado de padres de de sua casa, entrando na igreja para se fazer o Officio e encomendação de corpo presente, seguindo depois para o cemiterio ainda com o mesmo cerimonia religioso.

Constou, porém, que este acto seria motivo de uma manifestação politica dos elementos contrarios á Republica e logo os parciais do novo regimen se pizeram em campo para obstar á manifestação, tomando uma attitude que levantou receios de dar lugar a desordens.

O administrador do concelho retirou logo a licença concedida e não consentiu que os padres acompanhassem o corpo com vestes tala-

res, limitando-se por isso os actos religiosos a dentro da igreja.

Naquella vila não estão os animos ainda infelmente tão conciliados que factos desta especie se possam praticar sem que se receie perturbação d'ordem publica e por isso aplaudimos a resolução da autoridade retirando a licença que previamente havia dado.

O que não aplaudimos foi essa licença porque logo devera ser prevista a reacção que appareceu.

Quem obtivera esta licença foi o dr. Caleça, que ali exerce por nomeação do partido democratico, os logares de conservador do Registo Predial e de juiz de direito substituto, e por aquelle incidente de lhe haver sido retirada a licença concedida por sua intervenção, fez as suas despedidas do partido democratico, ignorando-se se tambem se despediu dos logares que obteve daquelle partido e se ingressou noutra agrupamento do partido republicano ou se se retirou por completo de servir a Republica.

Ahi está uma das consequências funestas da levisna licença do administrador do concelho de Portimão, pois que sem ella não ficaria o sr. dr. Caleça despedido nem a Republica perderia um dos mais valiosos corre lligionarios que tem naquella vila.

Mas tudo são ventos dos tempos nos agravos aos partidos da Republica

A Festa da Arvore

Muitas pessoas se nos têm dirigido perguntando porque o nosso jornal não disse da Festa da Arvore, realisada nesta cidade. A resposta é simples: a festa é batizado não vós sem ser convidado. Ora o actual inspector escolar, a quem só conhecemos de vista, parece que apenas gosta de conviver com quem comunga nas suas estravagantes ideias e, como viu que nós somos muito senhores, do n'sso nariz e que não fomos na sua festa, resolveu pôr-nos de parte, facto com que, d gase de passagem, ficamos muito satisfeitos.

E ahi têm os interpellantes a razão do nosso silencio.

Eugenio Ferreira

Sabem os nossos leitores quem é este Eugenio Ferreira? E' aquelle secretario de finanças, de Espozende, democratico puro, mandado, pelo governo do seu partido, dirigir internamente a secretaria de finanças do concelho de Tavira, unicamente com o fim de massacrar as empresas de pesca de atum, na costa daquella cidade, coetando-as na contribuição industrial, de que elas estão isentas por expressa determinação da lei.

Que ele era funcionario pouco correto calculamos nós logo, visto que se prestou a um papel tão repugnante; mas o que nunca pensamos é que ele tivesse um passado tão triste, como agora vemos pela leitura de dois numeros do nosso colega *Es pozendense* que com o maior desasombro põe a clano a vida publica de tão notavel cavalheiro.

Temos aqui sobre a nossa meza dois numeros daquelle jornal ás ordens de quem os quizer; e creiam que é digno de ler-se o que lá se diz dele. Que ele seja tudo aquilo quanto la se diz, não nos admira, porque, infelizmente, no nosso paiz ha alguns funcionarios daquela tempera; o que nos causa espanto é que o sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo, homem de influencia politica e que sempre recebeu da maioria das empresas de pesca do atum na costa de Tavira as maiores provas de lealdade politica, não obstasse á vinda de tal funcionario e com tal fim, o que decerto lhe não seria difficil, dada a sua situação n.º democraticismo.

Sim O sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo podia perfeitamente ter poupado as empresas de pesca, atingidas pela bravura do sr. Eugenio Ferreira, aos incomodos e ás despesas que têm tido.

E ninguém poderá prever qual seja o resultado final, visto que, apesar de já serem decorridos quasi cinco mezes, depois que as empresas recorreram para o Supremo Tribunal Administrativo, ainda nada foi resolvido.

E porquê? Ninguém o sabe a não ser as direcções dessas empresas, que, com certeza, não de estar devidamente informadas dos tramites dos respectivos processos.

E esta demora em se julgar uma questão tão importante pode trazer para algumas das empresas complicações serias!

Porque não está o assunto já resolvido?

A falta de trigo
 Por documentos existentes nas repartições officaes, sabemos que a moagem, em dezembro ultimo, propoz ao governo do sr. Bernardino Machado a importação de 300 milhões de kilogramas de trigo exotico com o direo alfandegario que ele governo estipulasse, garantindo a moagem não só comprar todo o trigo nacional pelo preço da tabela, mas, e sobretudo, responsabilizar-se a não ser aumentado o preço do pão.

Esta proposta, em que o Estado lucraria aproximadamente 3 mil contos, foi rejeitada por completo. Se então se fizesse essa importação, dizem nos nas estações officaes, teriamos trigo com abundancia e por bastante tempo.

Orféon da Escola Normal

Ha já alguns mezes que o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil, nesta cidade, e um distinto musico, se propoz organizar um orféon composto de alguns da nossa Escola Normal; difficil tarefa seria essa para quem não tivesse a força de vontade de que o dr. Guerreiro dispõe, quando deseja levar a cabo qualquer empresa.

Tem' lutado muito, tem sofrido grandes contrariedades, mas não desanimou e tem caminhado sempre através de todos os obstáculos, sendo o principal as muitas faltas daquelles, que não avaliam quanto sacrificio é preciso para a apresentação em publico dum orféon que consiga agradar a todos.

E' imperdoavel, é injusto, constite mesmo uma ingratião para o organisador de tão interessante e util genero de sport, a forma como alguns dos alunos tem procedido não comparecendo regularmente aos ensaios; e só tem a desculpa os a verdura dos anos que não poucas vezes comprometeram os bons sentimentos dos rapazes.

Mas a despeito de tudo isto, o que é certo é que brevemente o orféon se apresentará em publico, que sem duvida alguma o apreciará devidamente, compensando o seu organisador de todos os maus bocados por que tem passado para levar a cabo a sua empresa.

Sabemos que este orféon, depois da sua apresentação, pensa colaborar na festa que todos os annos a direcção do nucleo, nesta cidade, da Liga Nacional de Instrução costuma promover em beneficio do seu colégio, o que é muito para louvar.

O caso Leandro

Muito se tem dito e escrito a respeito da liberdade antecipada concedida a este grande criminoso, que, pela sua desmedida ambição, tantas victimas causou com o incendio duma casa na Madalena, em Lisboa, e que pelos nossos tribunales havia sido devidamente condenado.

Nós limitar-nos-hemos a transcrever o que a este respeito diz o humoristico autor da secção, *Tribuna Livre*, do n.º 150 presado colega do Porto, *O Primeiro de Janeiro*, sr. Guedes d'Oliveira, que é incontestavelmente hoje um dos jornalistas que melhor bom senso manifesta na sua acerba critica a todos os factos passados no nosso paiz.

Guedes d'Oliveira, que nos conhecemos de ha muitos anos como republicano sincero e dos mais convictos, é hoje um desiludido e com a sua sen ntilante *perve* põe a nã todas os podres daquelle regimen que era o seu unico ideal, pelo qual ele tanto sacrificou da sua vida.

Eis o que ele diz sobre o caso:

Muito bem
 Pelos diferentes ministerios consta que vae brevemente ser publicado um decreto mandando reintegrar todos os funcionarios demittidos, suspensos e afastados do serviço, que o hajam sido por motivos politicos. Os que não poderem entrar no quadro ficarão adidos.

Talvez assim
 Segundo consta, o sr. ministro da guerra pensa fazer algumas modificações na actual organização do exercito.

Era agora ocasião de se solicitar do sr. ministro da guerra a colocação da sede do regimento de infantaria 4 noutra parte, porque talvez assim ella viesse para Faro!

Tem andado tudo baralhado!

Navios de guerra
 Atendendo á escassez do nosso material naval, o sr. ministro da marinha está empregando os seus es-

que não havemos de responsabilisar por ela, antes de tudo, o governo hespanhol que pôz de parte o respeito que se deve á dignidade alieia, affrontou a nossa autoiomiia moral, a independencia dos nossos actos domesticos, o sentimento do nosso decôr, para proteger um criminoso? Se o governo hespanhol estivesse convencido de que nos tribunales portuguezes se havia praticado um erro judiciario, do qual resultara entrar no carcere um innocente, cidadão do seu paiz, ninguém poderia accusar esse governo, porque se procurava reparar uma injustiça. Por outro lado, se tambem se tratasse de um acto de indulgencia, de qualquer modo justificavel, nós não poderíamos querer mal a quem o promovesse, e ninguém nos dirá nunca, (a Hespanha tem disso provas), indifferentes aos melhores sentimentos de piedade. Mas não é isso o que se da. O governo hespanhol sabia que nem se tratava de um erro judiciario, nem nos seria facil aquiescer a um acto de indulgencia, desde que elle affrontava a consciência publica. E todavia temlhou, temlhou sempre.

Nestes termos, a insistencia hespanhola assumia o caracter de uma coacção que profundamente nos revoltava, ao mesmo tempo que avilta aquelles que, longe de chorar lagrimas de desespero pelas nossas condições de fraqueza e de impotencia para te a superioridade da força, occupam o seu tempo em denegir os proprios concidadaos, accusando-os de culpa, que deixam muitas duvidas nas consciencias livres, emquanto a acção dos hespanhoes não offerece nenhuma. Leandro foi uma creatura a quem abrimos as portas da nossa casa e agasalhamos no nosso lar. Aqui encontrou o lugar proprio para a realização dos seus sonhos de opulencia. Com um crime pagou o acolhimento recebido. Pois bem; tem quem o proteja contra os nossos direitos de reparação, e em vez de se reconhecer no orgulho da nossa alma ferida uma compulsão de angustia e um surdo movimento de vergonha e dôr, encontramos-nos em lucia uns contra os outros, com a navalha nos dentes e o odio na alma! Ah! e quer voce, caro desconhecido que me escreve, que eu me filie num partido, e promette-me galões de marelchal? Não; desculpel. Enquanto a lama estiver tão alta e as almas tão baixas, permita que me conserve no tonel, como Diogenes, tanto mais que está vazio e eu não encontrei o vinholo!

Guedes d'Oliveira.
Tudo em papel selado
 O ministerio das finanças comunicou, em officio, aos restantes ministerios, que não podem dgr entrada em qualquer repartição ter andamento informação e despacho as petições, expedições ou memoriaes que não sejam escritos em papel selado e cepto quando procedam de associações legalmente reconhecidas. Aquelles documentos, em tais condições, não passam de simples papeis particulares e deles é proibido tomar qualquer resolução official.

15.ª zona florestal
 Foi determinado que a 15.ª zona seja subdividida em duas: a primeira dessas zonas, com sede em Setubal, continua sendo 15.ª zona, e abrangge os concelhos de Setubal e de Alcacer do Sal, no distrito de Lisboa, e os distritos de Beja e Faro; a segunda, com sede em Evora, passa a ser a 17.ª zona e abrangge os distritos de Portalegre e Evora.

Muito bem
 Pelos diferentes ministerios consta que vae brevemente ser publicado um decreto mandando reintegrar todos os funcionarios demittidos, suspensos e afastados do serviço, que o hajam sido por motivos politicos. Os que não poderem entrar no quadro ficarão adidos.

Talvez assim
 Segundo consta, o sr. ministro da guerra pensa fazer algumas modificações na actual organização do exercito.

Era agora ocasião de se solicitar do sr. ministro da guerra a colocação da sede do regimento de infantaria 4 noutra parte, porque talvez assim ella viesse para Faro!

Tem andado tudo baralhado!

Navios de guerra
 Atendendo á escassez do nosso material naval, o sr. ministro da marinha está empregando os seus es-

Construção de um Cine-teatro

A comissão organizadora dos trabalhos para a construção do cine-teatro faz publico que no dia 22 de março, pelas 12 horas, no escritorio do sr. dr. Arthur Aguedo, perante a respetiva comissão, ha-de dar-se de arrematação a quem, por menos o fizer, a empreitada abaixo designada:

Table with columns: Natureza da empreitada, Numero da empreitada, DESIGNAÇÃO, Qualidades, Base de licitação, Praso para a conclusão dos trabalhos. Includes details for excavations, transport, and masonry work.

A licitação será feita por proposta em carta fechada. Não se aceitam lances menores de 1300. As condições de arrematação, caderno de encargos, medições e desenhos podem ser examinados todos os dias não feriados das 10 ás 11 e das 16 ás 18 horas na rua 1.º de Dezembro n.º 8, 2.º andar. Faro, 13 de março de 1915. A comissão.

NECROLOGIA

Uma comissão de negociantes de farinha de Távira, Silves, Portimão, acompanhada pelo sr. coronel Alberto da Silveira e pelo advogado da segunda daquelas cidades, sr. dr. Victorino Meilha avistou-se com o sr. ministro do fomento, a quem pediu para pensa o pagamento de 6 centavos por kilograma de farinha em deposito á data de 5 do corrente.

Esteve esta semana em Lisboa o sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo desta diocese.

O sr. Luis Antonio Maravilhas Junior requereu o lugar de fiscal do deposito e officinas de Mormegai, no Estado da India.

Foi aposentado o secretario de finanças do concelho de Vila Real de Santo Antonio, sr. Pedro José Rodrigues Teixeira Junior.

O sr. ministro da instrução mandou organizar uma relação de empregados dependentes do seu ministerio que foram demittidos por motivos politicos ou que se acham afastados do serviço pela mesma causa.

É voz corrente em Lisboa que o governo vai conceder a anistia geral aos restantes emigrados politicos que foram condenados pelos tribunaes marciais e que ainda se acham no estrangeiro.

Esteve em Lisboa onde foi oficialmente chamado, o inspector de finanças deste distrito, sr. Frederico Teixeira.

O sr. Antonio Augusto Louro foi exonerado do cargo de official do registro civil em Alcoutim e em sua substituição nomeado o sr. Mario Augusto do Amaral Pirraut.

O fil de primeira classe dos caminhos de ferro do sul e sueste sr. Manoel José Nogueira Chumbinho, foi reformado.

Por lhe pertencerem serviço de embarque, vão ser exonerados de capitães dos portos de Távira e de Portimão, os primeiros tenentes srs. Luciano da Cunha Pereira e Pedroso de Lima, que serão substituidos pelos segundos tenentes srs. Afonso de Carvalho e João Correia Pereira.

Indicam-se para a vaga de contador da 4.ª vara civil da Boa Hora, deixada pelo deputado Henrique Cardoso, varios nomes, entre elles os dos srs. Celorico Gil, Lello Portella, Alfredo Pimenta, Vasco de Vasconcelos, Juiz Vicente Ferreira e Joaquim Madureira parecendo que este ultimo quem tem mais probabilidades de ser nomeado.

Partiu hontem para o Porto, de visita a sua familia, a esposa do sr. João Verissimo Pinto Lopes.

O sr. commissario de policia chamou ao serviço o cabo n.º 8 que ha tantos anos quantos o seu numero indica prestava serviço na camara.

Fez muito bem o sr. commissario de policia porque se fica sabendo que o cabo 8 não era o que ja toda a gente dizia, vereador... cronico.

No emboio correio de hontem foram para Lisboa o sr. Jayme Barrot, sua esposa e sobrinha sr.ª D. Maria Francisca Inguez.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Teatro-animatografo

A planta deste novo teatro, que vai ser construido na Horta da Mouraria, na rua de Santo Antonio, em espositão nas montas do estabelecimento dos srs. F. J. Pinto Junior & C.ª tem agradado muitissimo, sendo geraes os elogios ao seu autor, o sr. Carlos Augusto dos Santos Peres, conductor das obras publicas em serviço nesta cidade e que neste trabalho revela o seu grande valor e merito.

Ha grande entusiasmo por este melhoramento na nossa cidade, estando todos anciosos porque ele se ultime.

As obras devem começar no fim deste mes, e a escritura da sociedade será lavrada na proxima semana, não o tendo sido já pelas exigencias da papelada que no nosso pais se faem para a cousa mais insignificante.

Breve começará a faser-se a entrada da quarta parte do capital suscripto.

Se tudo caminhar conforme os desejos da comissão organizadora, já as obras tinham principiado.

Descansem os boateiros, que pretendem afastar suscriptores, inventando cousas tercas, de que tudo se fará como é desejo da grande maioria da cidade.

Roma e Pavia não se fizeram n'um dia...

Antonio Guerra Roque agradece a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude e participaram aos seus fregueses que reabriu a sua alfaiataria na Avenida da Republica, desta cidade.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Faleceu em Santa Clara, Coimbra, o sr. Luiz Ferreira, que foi mestre de diferentes musicas, tanto em Portugal como no Brazil e que ha alguns annos regeu e tocou em filarmônicas desta cidade.

Em Portimão faleceu a viuva do sr. José Monteiro Serpa, mai do sr. tenente do 33, Manoel José Serpa e sogra do sr. João Francisco Leote, tesoureiro de finanças naquela vila.

A familia enlutada os nossos pesares.

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

LISBOA

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos Doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas FARO 228

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5 FARO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO 918

Alexandre Assis Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33 FARO 250

Contra a debilidadade

Recommendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou cafeição facilmente digerivel, cujo reção pôde reatizar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS

PRO—ás quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1



RAQUITIS ou ossos moles

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstitue os tecidos e restitue a energia e as cores proprias da saude.

Uma prova absoluta Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Mariana Augusta Valente, de 11 annos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente, naturalmente devido ao seu raquitismo. Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirou resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina começou a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

Hoje tem saude e alegria, está gorda e come bem. (a) Anna Marcelina Rendeira, Paredelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

Como se curou o raquitismo A criança alcançou a saude porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de fígados de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Não ha outra emulsão que tenha tamanho registro de curas, pelo motivo de não haver fabricante que tenha a vantagem destes ingredientes puros e do maravilhoso processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

Emulsão de SCOTT



Não ha outra que corresponda á necessidade. Reparar no peixeiro com o peixe, que deve aparecer no involucre, e recusar tudo quanto não apresente este sinal de genuinidade. Todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT, Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

As donas de casa

José Pereira Machado Junior, em Moura, encarrega-se de espedições dos seguintes artigos do consumo pelos preços em seguida indicados. Toucinho por 10 k. Esc. 6300 Paio de puro lombo k. 0390 Linguica por 15 k. 9300 Chouriço de sangue 15 k. 6350 Azeite com 1.º d'acidez, 10 litros 2380 Transportes de conta do comprador. 276

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc. Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pê da Cruz, 34—Faro 194

José Gonçalves Marreiros Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO ELETRICA Força Motriz. Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas. Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios.

Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes, 1

RECENSEAMENTO ELEITORAL EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe de secretaria interino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

Faz publico, para exame e reclamação dos interessados, que desde o dia 26 a 31 do corrente mez de Março serão expostas na secretaria desta Camara Municipal, das 9 ás 15 horas, as relações do recenseamento eleitoral do corrente anno, tendo em lista separada a nota dos cidadãos que foram eliminados, com a indicação do motivo determinante dessa eliminação. Mais faz publico, para os mesmos efeitos, que copias devidamente autenticadas do referido recenseamento, serão afixadas no atrio das Juntas de Poroquia, ou nas escolas officiaes primarias, durante aquele periodo.

E para constar se passa o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade. Faro, 19 de Março de 1915.

O chefe da secretaria e funcionario recenseador, Bernardo Rodrigues de Passos

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Anuncia-se estar a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1914 das acções do Banco de Portugal, na razão de 7300 escudos por acção. Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro, Os agentes Henrique Mathes Cansado.—Luiz Vieira da Silva

Enxofre em saccas, Sulfato de Cobre, Carbureto. Drogas por atacado e a retalhos; fornecimentos para Pharmacias, Hospitaes etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES. Drogharia, Rua da Prata 229 e 231—LISBOA 273

Material de armações de pesca. Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc. Dirigir, para o efeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

TERRENO vende-se na avenida 5 de outubro com 620 metros quadrados de superficie, junto á casa do sr. Paulo Cumano. Quem pretender dirija-se ao advogado Ramalho Ortigão. Rua Conselheiro Bivar. 257

Marcano. Precisa-se para a Leitaria Aliança. VELOGRAPHO VEIGA. 12 Retratos... 24 cent. (240 rs). Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc. 134, RUA SERPA PINTO, 134 FARO

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licôres, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xarôpes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornecer almoços, lanchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212



FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório
MARCA REGISTRADA
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrika Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, heitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÔES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

170

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os últimos modelos de novidade em mobílias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convém fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Precos em concorrência com as casas de Lisboa.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva
Rua de Alportel.

939



Maquinas Agricolas e Industriais
Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE
MOTORES EYVINDRE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS
Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C. L.

RUA DE S. BENTO

135

LISBOA



ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

em o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principais industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

31

COMPANHIA DE SEGUROS

MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$

Sede em Lisboa: -- RUA GARRETT, 95 1.ª
Delegação no Porto: -- P. ALBEDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principais localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE: -- Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.ª -- FARO

onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

214



Rua de Belem, 147 -- LISBOA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSITÃO - LONDRES 1904.
Xatope Petrol
Fabricado em Portugal de acordo com os regulamentos da
Expositão de Londres 1904.
Hetero que contém todos os ingredientes dos
organos respiratorios, como: tossees,
heudites ou convulsões, ataques asma-
ticos, bronchites agudas ou crônicas,
Influenza, gripes, e para a
Santidade Publica de evitar pelo consumo de
petroleo de má qualidade, e para a
pedoneira Geral d'Hygiene dos Sr. U. do
Brasil. -- Fabricado na Industria
DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 -- LISBOA

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBF EM CTA.

Porto -- Rua Sá de Bandeira -- Porto



Completo sortido de accesorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar unico representante da casa Albrecht Lobf em C. ta na Provincia do Algarve

238

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

João Monteiro Mascarenhas

FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria -- Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galls, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Anoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da

RENAASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Avlso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francos de porte

162

PASTELARIA PROGRES

DE

FRANCISCO MANUEL

36 -- Rua 1.ª de Dezembro -- 40

FARO

34

Fornecer doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia